

Revista

Interação

ISSN 1981-2183



Projetos Interdisciplinares 2023-2024

MEDICINA VETERINÁRIA

Revista Interação | v. 18, n. 01, 2025 | ISSN 1981-2183



CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM

PROJETOS INTERDISCIPLINARES - CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

APRESENTAÇÃO PÚBLICA

5º, 6º e 7º CONGRESSOS INTERDISCIPLINARES DA FAM:

22/11//2023 a 24/11//2023

27/05//2024 a 29/05//2024

11/11//2024 a 14/11//2024

REITORA

Drª. Leila Mejdalani Pereira

GERÊNCIA ACADÊMICA

Profª. Camila Lopes Vaiano

COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Profª. Meª. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FAM

Profª. Drª. Angélica do Rocio Carvalho Silva

CONSELHO EDITORIAL

Profª. Meª. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

Antônio Carlos da Silva Moraes Junior

Edson Alves dos Santos

Eixo Saúde

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

Angélica do Rocio Carvalho Silva

NOL – Núcleo de Operações Logísticas

BANCAS AVALIADORAS

Alex Mendes
Angélica do Rocio Carvalho Silva
Cristina Lucio
Cristiane Luchesi Morais
Gabriel Bottini
Gislaine Dalazen
Karym Cardoso
Letícia Castro
Letícia de Paula Siqueira Isidoro
Lívia Camargo de Carvalho
Maria Gabriela Xavier de Oliveira
Paola Goes
Paula Irusta
Paula Pimentel Valente
Paulo Salzo
Patrícia Franciscone Mendes
Pedro Navas
Rita Gutierrez
Silvio Souza
Tarso Felipe Teixeira

DIVULGAÇÃO

Agência Panda

LOCAL DO EVENTO E REALIZAÇÃO

Centro Universitário da Américas - FAM
Rua Augusta, 973. Consolação, São Paulo/SP. Cep: 01305-100
Rua Borges de Figueiredo, 510. Mooca, São Paulo/SP. Cep: 03110-010

**OBSERVAÇÃO: TODOS OS CONTEÚDOS DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS E
APRESENTADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.**

***EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA, TODOS OS CONTEÚDOS SÃO
LICENCIADOS SOB UMA LICENÇA:
CREATIVE COMMONS - ATRIBUIÇÃO-NÃOCOMERCIAL 4.0 INTERNACIONAL.***



PROJETOS INTERDISCIPLINARES NA FAM

O Projeto Interdisciplinar (PI) de graduação presencial está inserido na proposta de currículo flexível e modular constitui-se da elaboração de um trabalho interdisciplinar, pautado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O PI ocorre semestralmente e é fruto de uma mobilização criativa e reflexão crítica dos alunos sobre os conteúdos estudados durante o seu percurso formativo. O projeto sistematiza o conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área de formação profissional, e pressupõe a articulação e a integração dos diferentes componentes curriculares com as experiências cotidianas, vivências profissionais e avanços do setor produtivo, ratificando, retificando e/ou ampliando o campo de conhecimento.

O PI na FAM é atividade que se integra à matriz curricular e a organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a FAM e os outros setores da sociedade por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Essa produção acadêmica com viés de aplicação prática, tem rigor metodológico, orientada por professores do curso. Sua avaliação se dá por meio da análise do processo de desenvolvimento do projeto e também pela apresentação e defesa da ideia ao final do semestre. Os trabalhos que compõem o Projeto Interdisciplinar acontecem neste contexto e podem se transformar no início do portfólio acadêmico e profissional do aluno.

O Projeto Interdisciplinar (PI) objetiva incentivar, desde o início do curso, a realização de trabalhos em grupo pelos discentes, sob a efetiva orientação docente, a fim de promover a integração e a interdisciplinaridade, de modo coerente com o eixo de desenvolvimento curricular, para integrar as dimensões técnicas, científicas, econômicas, sociais, ambientais e éticas voltados a:

- a) Articular os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridas nas diversas atividades formativas
- b) Estimular diferentes práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.
- c) Fortalecer a articulação da teoria com a prática a fim de proporcionar, no ambiente acadêmico, experiências relacionadas às atuações profissional e social.
- d) Promover, desde o início do curso, a oportunidade aos alunos de entrar em contato com a prática e com o desenvolvimento de competências relacionadas ao pleno exercício profissional, usando os projetos como estímulos desafiadores.
- e) Desenvolver atividades que reforçam os conteúdos das disciplinas do semestre, relacionando-os à profissão e dando significado ao que está sendo abordado nas disciplinas teóricas ou teórico-práticas.

O Projeto Interdisciplinar (PI) do curso atende as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019.

SUMÁRIO

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE TÉCNICA DE IRRADIAÇÃO EM ALIMENTOS	6
SELOS DE CERTIFICAÇÃO DE BEM-ESTAR ANIMAL EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E A CONSCIENTIZAÇÃO DO CONSUMIDOR.....	7
RESULTADOS DA DIVULGAÇÃO DE UM MANUAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM CABRAS...	9
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEUCEMIAVIRAL FELINA EM GATOS ATENDIDOS NO BAIRRO DA MOOCA, SÃO PAULO-SP	11
O DISCERNIMENTO DO CONSUMIDOR QUANTO AOS SELOS DE INSPEÇÃO E QUALIDADE EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	12
ÉTICA NO DESCARTE DE PINTAINHOS MACHOS DE UM DIA: DESAFIOS E SOLUÇÕES	13
SELO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E O IMPACTO NO CONSUMO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	14
O MERCADO CONSUMIDOR EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHAS LIVRES	15
ADENITE INFECCIOSA EQUINA: GARROTILO.....	16

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE TÉCNICA DE IRRADIAÇÃO EM ALIMENTOS

Alessandra Neves Ramos

Amanda de Matos Silva

Julia Amanda Moderno Lima

Letícia Barbosa Vieira

Orientadora: Dr^a. Cristina de Fátima Lucio

RESUMO

Introdução: Buscas frequentes por técnicas que preservem os alimentos e retardem a sua deterioração vem ocorrendo mundialmente, a irradiação dos alimentos para este fim já é muito utilizada, porém a falta de informação sobre este processo atrapalha a sua aceitação pela população, uma vez que desconhecem os benefícios do seu uso. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa de opinião, por meio de um questionário online, identificando o nível de conhecimento e aceitabilidade das pessoas em relação aos alimentos conservados pelo processo de irradiação. **Método:** Foi elaborado um questionário, contendo sete perguntas, abordando o nível de conhecimento dos participantes sobre a existência de selos de qualificação de alimentos, selo de irradiação, técnica de irradiação de alimentos como método de conservação e sua correlação com a saúde dos consumidores. O questionário foi aplicado de forma online via *Google Forms*. **Resultados:** Foram obtidas 113 respostas ao questionário. De acordo com os resultados obtidos, foi possível identificar que dentre os pesquisados, o número de pessoas que possuíam qualquer conhecimento sobre o assunto ou dos seus benefícios foi muito baixo. Dentre os entrevistados, 74% desconheciam a existência do selo de produtos irradiados. Poucos entrevistados relataram fazer o consumo de tais produtos, pois a maioria ainda acredita que esse processo pode trazer algum tipo de prejuízo ao produto e a saúde (57%). **Conclusão:** A deficiência de divulgação de informação por profissionais habilitados para esclarecer dúvidas da população sobre o processo de irradiação e seus efeitos, pode ser considerado um importante motivo da rejeição ao consumo de alimentos irradiados, uma vez que grande parte da população ainda considera erroneamente a irradiação um perigo e potencial mal à saúde.

Palavras-Chave: Radiação; Saúde; Radiação Gama, Vida Útil; Segurança.

SELOS DE CERTIFICAÇÃO DE BEM-ESTAR ANIMAL EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E A CONSCIENTIZAÇÃO DO CONSUMIDOR

Amanda dos Santos Oliveira

Gabriella Mariana Lima Silva

Geovana Cristina Leandro

Viviane Ferreira

Orientadora: Dr^a. Cristina de Fátima Lucio

RESUMO

Introdução: Este estudo aborda a importância do bem-estar animal, com ênfase em sua relação com a produção de alimentos de origem animal. O bem-estar dos animais é essencial para garantir que suas necessidades físicas e mentais sejam atendidas, e sua ausência pode ter impactos negativos na qualidade da carne e dos produtos lácteos, incluindo alterações no pH da carne devido ao estresse dos animais, afetando a qualidade sensorial da carne. Promover o bem-estar animal por meio de boas práticas de manejo em fazendas de bovinos de corte e leite traz benefícios, incluindo melhorias na qualidade de vida dos trabalhadores, redução de acidentes, melhor desempenho dos animais e impacto econômico positivo. O programa *Certified Humane Brasil*, uma certificação que se concentra no bem-estar dos animais criados para a produção de alimentos, visa melhorar as condições de vida dos animais e sensibilizar tanto o público quanto os produtores sobre o bem-estar animal. **Objetivo:** Verificar o conhecimento e aceitação dos consumidores de produtos de origem animal em relação aos selos que garantem o bem-estar animal. **Método:** A pesquisa foi conduzida por meio de um questionário, disponibilizado via formulário *online*, destinado aos consumidores finais de produtos de origem animal, com perguntas relacionadas ao seu conhecimento e preferência por produtos certificados com selos de bem-estar animal. **Resultados:** Metade dos entrevistados (51,4%) desconhecem os selos de certificação, apesar de 65,7% afirmarem que consomem alimentos com algum selo ou certificação no rótulo. Além disso, 91% dos entrevistados estariam dispostos a pagar mais por um produto com o selo de certificação, evidenciando a conscientização e uma preferência por produtos certificados. **Conclusão:** A certificação de produtos, como o selo *Certified Humane* está ganhando aceitação entre os consumidores e a conscientização sobre o bem-estar animal está moldando as escolhas de consumo.

Palavras-Chave: Bem-Estar Animal; *Animal Welfare*; Certificação; Segurança Alimentar.

RESULTADOS DA DIVULGAÇÃO DE UM MANUAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM CABRAS

Ariadne Sanches Gonçalves

Fernando Correia

Katia Ferreira Mascarenhas

Igor Ribeiro Egas

Isadora Nunhez Maffei

Orientadora: Dr^a. Cristina de Fátima Lucio

RESUMO

Introdução: A Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) é uma abordagem reprodutiva eficaz na melhoria da reprodução de pequenos ruminantes, contribuindo para o aprimoramento genético dos rebanhos. As etapas de coleta e análise do sêmen são fundamentais para o sucesso dessa técnica, sendo essencial assegurar a qualidade do sêmen e a sincronização do ciclo estral das fêmeas. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo a elaboração e divulgação de um manual que explore a relevância da IATF na gestão reprodutiva de cabras, apresentando uma visão geral das técnicas de inseminação, preparação das fêmeas e do sêmen, além dos benefícios de sincronizar os ciclos estrais. **Método:** A metodologia empregada foi a realização de uma revisão abrangente da literatura sobre práticas de IATF nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, Bireme, Ibrapa e *Pubmed* para a elaboração do manual e a criação de um vídeo instrutivo divulgado em mídias sociais, além do acesso ao material completo por meio de uma *QRCode*. **Resultados:** O vídeo foi postado em mídia social *Instagram*[®] em forma de *Reels*, sendo os dados coletados após 3 dias da sua postagem. O material teve um alcance de 319 contas alcançadas (25,3% seguidores e 74,7% não seguidores) representadas por perfis de profissionais da área, estudantes e leigos, gerando um total de 572 reproduções do vídeo nesse intervalo de tempo. Ao final do vídeo foi apresentado um *QRCode* que levava ao arquivo do manual completo, o qual obteve 400 acessos e 200 downloads, representando que 50% das pessoas que acessaram, optaram por consultar o manual para obter mais informações sobre IATF em cabras. **Conclusão:** Conclui-se que a IATF é uma ferramenta valiosa para o aprimoramento genético e a eficiência reprodutiva, considerando os fatores que impactam seu sucesso e a importância da divulgação de materiais sobre o assunto.

Palavras-Chave: Caprinos; Reprodução Animal, Sincronização de Cio, Eficiência Reprodutiva, Caprinocultura.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEUCEMIA VIRAL FELINA EM GATOS ATENDIDOS NO BAIRRO DA MOOCA, SÃO PAULO-SP

Beatriz Dasmaceno Esteves

David Ribeiro

Emilly Oliveira de Jesus

Matheus Tadashi Takara

Renata Rayane da Silva Losano

Tabata Cristine Moro Ribeiro

Orientadora: MV Leticia de Paula Siqueira Isidoro

RESUMO

Introdução: O vírus da leucemia viral felina (FeLV) é um retrovírus amplamente distribuído e responsável por causar doenças graves em gatos domésticos. Classificado em quatro subgrupos, o FeLV-A é o menos patogênico, enquanto o FeLV-B está fortemente associado ao desenvolvimento de linfomas. Infecções simultâneas por múltiplos subgrupos agravam a severidade clínica da doença. A principal via de transmissão é o contato direto ou indireto com a saliva de gatos infectados, sendo fatores como densidade populacional e acesso ao ambiente externo determinantes na disseminação. Além disso, animais imunossuprimidos ou não castrados apresentam maior suscetibilidade à infecção. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da FeLV em gatos domiciliados e semidomiciliados no bairro da Mooca em São Paulo-SP. **Método:** Foram realizadas anamnese, exames clínicos e testes rápidos para detecção de FeLV e FIV, buscando também correlacionar variáveis como idade, sexo, status reprodutivo e acesso ao ambiente externo. **Resultados:** Os gatos machos, não castrados e com livre acesso à rua apresentaram maior risco de infecção. Adicionalmente, fatores como brigas e hábitos de socialização aumentaram a chance de exposição ao vírus. A identificação precoce e o manejo adequado dos gatos infectados, incluindo a castração e a restrição ao ambiente externo, são estratégias essenciais para o controle da FeLV. **Conclusão:** A educação da comunidade sobre a importância da prevenção, associada à vacinação e ao acompanhamento veterinário regular, é crucial para reduzir a disseminação desse retrovírus e seus impactos na saúde felina.

Palavras-Chave: Levantamento Epidemiológico; Felinos; Medicina Felina, Saúde Animal.

O DISCERNIMENTO DO CONSUMIDOR QUANTO AOS SELOS DE INSPEÇÃO E QUALIDADE EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Bruna de Cássia Damacena

Tainá de Jesus Montagnani

Tayná Lima Haidar

Orientadora: Dr^a. Cristina de Fátima Lucio

RESUMO

Introdução: Os produtos de origem animal devem passar por fiscalização industrial e sanitária. A legislação que rege tal controle, determina que a inspeção deve ser realizada por médico veterinário, que verifica o cumprimento das normas e procedimentos que isentem os produtos de origem animal, de riscos e/ou perigos higiênico-sanitário. O produto aprovado recebe um selo que contém o número de registro do estabelecimento e o órgão que efetuou a inspeção, garantindo a segurança do consumo do alimento. São serviços oficiais de inspeção sanitária o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e o Serviço Inspeção Federal (SIF). **Objetivo:** Avaliar o conhecimento do consumidor em relação aos selos de inspeção dos produtos de origem animal. **Método:** Foi elaborado um questionário via formulário online e divulgado via redes sociais. Foram feitas perguntas gerais sobre o conhecimento dos selos e perguntas específicas, sobre a identificação da presença dos selos nos produtos de origem animal, como carne, leite, ovos e mel. Foram feitas perguntas sobre os hábitos alimentares dos entrevistados (onívoro, vegetariano ou vegano). Participantes autodeclarados veganos responderam apenas perguntas gerais. **Resultados:** Foram obtidas 120 respostas, sendo 108 onívoros (90%), 11 vegetarianos (9,2%) e 1 vegano (0,8%). Embora o público onívoro perceba mais a presença dos selos, esse não é um fator predominante para a escolha do produto. **Conclusão:** Os vegetarianos tendem a não procurar os selos, porém representam um público que, com mais frequência, compram em lugares com padrões mais rigorosos de armazenamento e vistoria. Em geral, os três públicos não tiveram exposição prévia a campanhas de conscientização antes de participarem da pesquisa e, portanto, não possuíam o conhecimento sobre os selos e sua importância sanitária.

Palavras-Chave: Mercadorias; Sensibilização; Controle; População.

ÉTICA NO DESCARTE DE PINTAINHOS MACHOS DE UM DIA: DESAFIOS E SOLUÇÕES

Bruno Araújo

Douglas Leite

Gianluca Protta

Gustavo Darco

Lucas De Moraes

Murilo Enrique

Sharon Kerssner

Orientadora: Dr^a. Paula Pimentel Valente

RESUMO

Introdução: Alguns métodos de descarte de pintainhos aprovados pela legislação brasileira levantam discussões importantes sobre o bem-estar animal e a ética. Os pintainhos machos são eliminados com apenas um dia de vida por não apresentarem utilidade para engorda nem para a postura na avicultura. Porém, o manejo destes pintainhos nos momentos pré-descarte, caso não ocorra inconsciência imediata, causa dor que pode perdurar por horas, configurando métodos cruéis e antiéticos. Como alternativa à prática de descarte de pintainhos vivos, vêm sendo utilizada na Alemanha uma abordagem ética e sustentável em relação à produção de ovos, com tecnologias que permitem a sexagem *in ovo*, identificando o sexo do embrião precocemente antes da eclosão. Os métodos baseiam-se em espectroscopia de infravermelho, métodos genéticos ou endocrinológicos. **Objetivo:** O presente trabalho teve como proposta abordar por meio de análises e pesquisas em publicações literárias, sites especializados e artigos científicos as questões relacionadas ao descarte de pintainhos machos, logo após o nascimento, utilizando práticas como a trituração mecânica de animais vivos e a gaseificação com dióxido de carbono (CO₂) em câmara fechadas. **Método:** Foi realizada uma pesquisa direcionada à população consumidora de produtos provenientes da avicultura com a finalidade de verificar o grau de conhecimento das pessoas, e propor uma reflexão sobre os impactos da técnica de descarte no bem-estar dos animais. Juntamente à pesquisa foi veiculado um vídeo sobre o método de trituração utilizado atualmente pela indústria. **Resultados:** Constatou-se que de cem pessoas, 75,4% desconheciam o método e 91,5% responderam não ter acesso a informações relacionadas ao tema. Após assistirem o vídeo, 76% dos respondentes consideraram que a técnica deveria ser proibida por ser inaceitável, e apontaram o bem-estar animal e as normas éticas como pontos importantes a serem discutidos. **Conclusão:** A conscientização sobre o bem-estar dos pintainhos é importante para que mudanças futuras sejam implementadas na legislação brasileira.

Palavras-Chave: Pintainho; Descarte; Ética; Bem-Estar Animal.

SELO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E O IMPACTO NO CONSUMO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Daniel Luiz Barbosa

Jhon Lucas Teles Santos

Ketlyn Cristina Benedicto Paula

Larissa de Pina Martins da Silva

Michelle Gomes dos Santos

Orientadora: Dr^a. Cristina de Fátima Lucio

RESUMO

Introdução: O impacto ambiental causado pela agropecuária tem aumentado a cobrança por práticas mais sustentáveis, especialmente na produção de alimentos de origem animal. A produção sustentável busca o uso adequado de recursos naturais, a redução dos impactos ambientais e o bem-estar animal. A comprovação de que uma empresa adota medidas sustentáveis ocorre por meio de certificações, representadas por selos nas embalagens. Esses selos asseguram ao consumidor que o produto foi inspecionado e aprovado conforme normas estabelecidas por entidades nacionais ou internacionais.

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos consumidores sobre sustentabilidade na produção de alimentos de origem animal e verificar suas posturas após o acesso a um material informativo. **Método:** Foi elaborado um formulário online, divulgado em redes sociais, contendo perguntas iniciais, um vídeo informativo e questões finais relacionadas à sustentabilidade na produção animal. **Resultados:** Obteve-se 33 respostas. Antes do vídeo, 60% dos entrevistados afirmaram conhecer o significado dos selos sustentáveis e 51% relataram já tê-los visto em produtos no supermercado. Porém, 81% não sabiam como as empresas obtêm as certificações. Após a visualização do vídeo, 94% apresentaram maior conhecimento sobre os selos e sua relevância na produção animal, e 100% afirmaram que dariam preferência a produtos certificados como sustentáveis. Contudo, 33% dos entrevistados ainda relataram dificuldades para identificar alimentos produzidos de forma sustentável. **Conclusão:** O material informativo contribuiu significativamente para aprofundar o conhecimento dos consumidores sobre selos de certificação e sua importância na produção sustentável de alimentos de origem animal. No entanto, algumas dúvidas persistiram em relação à identificação desses produtos, indicando a necessidade de maior esclarecimento e incentivo à disseminação de informações sobre a sustentabilidade na produção animal.

Palavras-Chave: Bem-Estar Animal; Sustentabilidade; Selos de Certificação; Agropecuária.

O MERCADO CONSUMIDOR EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHAS LIVRES

Érica Cavalcante dos Santos

Fábio Keppe Macedo

João Felipe Peres Matoso

Isabela Maria R. dos Santos

Letícia Tchmola

Nelson Siqueira Junior

Orientadora: Dr^a. Cristina de Fátima Lucio

RESUMO

Introdução: Atualmente, os consumidores buscam conhecer a maneira de produção de ovos e derivados, demonstrando interesse sobre a origem do alimento que consomem, e em especial, o tratamento e cuidado que as aves recebem ao longo de sua vida dentro das granjas. O sistema *Cage Free* é um sistema na avicultura que permite às aves apresentarem comportamentos naturais, pois elas ficam soltas em galpões, com acesso a ninhos, poleiros, local para banho de areia, além de espaço para se movimentar. **Objetivo:** Avaliar a conscientização do consumidor sobre a certificação de bem-estar animal na produção de ovos no Brasil. **Método:** Foi realizada uma pesquisa com 50 consumidores de ovos no Brasil. Os participantes responderam a um questionário, via formulário disponibilizado pela internet, sobre suas percepções em relação ao bem-estar animal na produção de ovos e escolhas no momento de comprar o referido produto. **Resultados:** Observou-se que 60% dos entrevistados tinham conhecimento sobre o sistema *Cage-free*, ou pelo menos já ouviram falar sobre o assunto. Além disso, 84% dos entrevistados preferiram um produto que tenha procedência, mesmo que o valor fosse superior ao produto sem certificação, ressaltando a conscientização do consumidor sobre o bem-estar animal na produção de ovos. **Conclusão:** O presente estudo sugere que a demanda por ovos produzidos em sistemas *Cage-free* pode aumentar no futuro, conseqüente à crescente conscientização do consumidor em relação ao bem-estar animal na produção de ovos.

Palavras-Chave: Bem-Estar Animal; Produção de Ovos; *Cage-free*; Avicultura.

ADENITE INFECCIOSA EQUINA: GARROTILO

Giovanna Maria Alves Ribeiro

Isabella Patrícia Contreras Quezada

Maria Luiza Schimpl Ribeiro

Michelle Alves da Cunha

Wanhua Fang

Orientadora: Dr^a. Patrícia Franciscone Mendes

RESUMO

Introdução: O Brasil possui o terceiro maior rebanho de equídeos do mundo, mas a equinocultura enfrenta desafios com doenças infecciosas, como o garrotilho. Essa enfermidade, causada pela bactéria *Streptococcus equi*, compromete o sistema respiratório dos animais, causando febre, secreções nasais e aumento dos linfonodos, podendo evoluir para complicações graves, especialmente em locais de manejo inadequado. O termo "garrotilho" faz alusão ao inchaço dos linfonodos, que causa dificuldade respiratória, fazendo com que os cavalos pareçam estrangulados por um garrote. O diagnóstico da doença baseia-se em sinais clínicos, cultura bacteriana, PCR e ELISA. A prevenção inclui vacinação, limpeza de ambientes e isolamento de animais infectados, enquanto o tratamento envolve quarentena, uso de antibióticos e drenagem de abscessos. **Objetivo:** Disseminar informações claras e didáticas sobre o garrotilho a estudantes e à população em geral. **Método:** Realizou-se uma revisão de literatura e o desenvolvimento de um modelo didático representando o trato respiratório equino, superior e inferior, com o intuito de explicar a doença a estudantes do ensino médio e ao público em geral. Além disso, foram elaborados panfletos e exemplos práticos, em linguagem acessível, para abordar aspectos do sistema respiratório equino, a patogenia da enfermidade e a importância do seu controle. **Resultados:** O modelo didático conscientizou sobre a necessidade de prevenir o garrotilho e, consequentemente, reduzir os impactos econômicos na equinocultura. A Portaria nº 063/2014 do Ministério da Agricultura exige a notificação de casos confirmados, reforçando a relevância de práticas preventivas. Assim, o material informativo destacou estratégias simples para facilitar o entendimento de conceitos complexos. **Conclusão:** Conclui-se que a disseminação de informações sobre o garrotilho, por meio de materiais didáticos, contribuiu para aumentar o conhecimento das pessoas em relação a doença e proporcionar sua prevenção, promovendo saúde e bem-estar animal.

Palavras-Chave: Doença Infectocontagiosa; Equideocultura; Adenite Equina; Papeira.